

Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao Covid-19 do Adulto em uma paciente jovem

Bruna Francischini¹; Bianca Ruiz Lima¹; Maria Augusta Carvalho Carnelossi¹; Ana Laura Silva Cardin¹

¹Médica residente, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

Introdução/Fundamentos

Desde o início da disseminação de Covid-19, milhares de pessoas foram afetadas pela doença. Apesar da existência de diversos relatos de casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada ao Covid-19 em Crianças (MIS-C), poucos são encontrados em literatura sobre a afecção em adultos (MIS-A) até o momento.

Objetivos

Apresentar relato a respeito da MIS-A, síndrome inflamatória de alta relevância atual devido a gravidade da evolução da doença, discutindo a respeito do subdiagnóstico e efetividade de tratamento.

Métodos

T.E.M.M., feminina, 24 anos, apresenta história de infecção por Covid-19 com início dos sintomas no dia 08/03/2021 e teste PCR positivo no dia 09/03, com doença leve e resolução espontânea. Em 10/04/2021 paciente evoluiu ao longo do período de 5 dias com: febre, rash maculopapular pruriginoso, mialgia, artralgia, dor abdominal, vômitos, hiperemia conjuntival e língua em framboesa. Realizada internação em 15/04 devido hipotensão, icterícia e taquicardia, sendo transferida para unidade de terapia intensiva. Nos exames iniciais, apresentava PCR 20mg/dL, Bilirrubina total de 5.89mg/dL às custas de direta, aumento de transaminases e Leucocitose com linfopenia. Aventada hipótese de sepse de foco abdominal, sendo excluída, e de Leptospirose pois paciente apresentava história de contato em trabalho com ratos e fezes de ratos, descartada após 2 sorologias negativas.

Fechados os critérios diagnósticos para MIS-A, foi iniciado tratamento com Prednisona em dose imunossupressora, estando a paciente assintomática em 36 horas após, recebendo alta com desmame de corticoide pouco tempo após.

Resultados

O caso clínico apresentado preenche as características diagnósticas estabelecidas pelo CDC até o momento. A fisiopatologia desta síndrome ainda é pouco conhecida, porém quando afeta adultos, têm maior prevalência em mulheres e tende a cursar com maior gravidade. A pequena quantidade de relatos a respeito da doença torna mais difícil o diagnóstico e, portanto, sua condução adequada, como visto no caso referido, no qual a demora diagnóstica correta retardou o tratamento.



Considerações Finais

A existência de mais relatos de caso e difusão do conhecimento na comunidade médica da MIS-A poderá ajudar no diagnóstico, auxiliando no tratamento adequado para esta síndrome de importante gravidade, a fim de evitar um desfecho desfavorável.

Referências Bibliográficas

1. Godfred-Cato S, Bryant B, Leung J, et al.; California MIS-C Response Team. COVID-19-associated multisystem inflammatory syndrome in children—United States, March–July 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep* 2020;69:1074–80. <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6932e2>
2. Belot A, Antona D, Renolleau S, et al. SARS-CoV-2-related paediatric inflammatory multisystem syndrome, an epidemiological study, France, March to 17 May 2020. *Euro Surveill* 2020;25:2001010. <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.22.2001010>
3. Morris SB, Schwartz NG, Patel P, et al; Case Series of Multisystem Inflammatory Syndrome in Adults Associated with SARS-CoV-2 Infection — United Kingdom and United States, March–August 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep* 2020;69:1450–1456. DOI: <http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm6940e1>